

BÁRBARA BAIÃO FIGUEIRA LOPES GODINHO

A2017210 | 6º ANO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2 0 1 7

R E L A T Ó R I O
F I N A L

2 0 2 3

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 6º ANO

05 de Julho de 2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dra. Catarina Salvado

Nova Medical School



“Once you have perceived that life is very cruel, the only response is to live with as much humanity, humour and freedom as you can.”

- Sarah Kane



AGRADECIMENTOS

Hoje celebramos o fim de uma jornada, que começou com poucas certezas e chega ao fim repleta de dúvidas. A única convicção que tenho é que este caminho se fez de pessoas, sem as quais teria sido difícil caminhar.

Em primeiro lugar, agradecer aos meus pais, por tornarem tudo isto possível, pela possibilidade de ousar sonhar mais alto e pelo apoio incondicional. Obrigada por estarem lá para me agarrar, sempre. Com eles aprendi o poder da escolha, e de como cada decisão deve ser pessoal, vinda de um sítio de honestidade para connosco.

A todos os Professores, Tutores e Médicos com que me cruzei e que me deixam ensinamentos para a vida, deixo o meu agradecimento mais sincero. Agradeço a partilha, as críticas construtivas e a disponibilidade em cada fase deste percurso. À Orientadora deste relatório final, pela disponibilidade e acompanhamento.

Agradecer também a todos os doentes que tiveram a amabilidade de me ensinar, não só a ser melhor médica, mas a ser melhor pessoa. Muito obrigada pela confiança e generosidade.

À minha irmã por tornar esta viagem mais divertida, por sonhar comigo. Ao meu namorado por cuidar de mim, por secar cada lágrima nos últimos dois anos. À minha família, por celebrarem cada passo desta jornada.

Aos amigos de sempre e aos que levo para sempre, nunca esquecendo o 2ºesquerdo, foi um prazer partilhar estes seis anos convosco. Obrigada por estarem presentes, por me acompanharem e ajudarem. Por me mostrarem o mundo pelos vossos olhos, por acreditarem em mim e me encorajarem a ser melhor a cada dia. Pela partilha constante que tornou tudo mais leve.

A gratidão transborda e não podia estar mais orgulhosa do meu percurso até aqui. Sem dúvida dos anos mais desafiantes da minha vida, ainda com muito para aprender e muito para dar certamente. Daqui para a frente espero agarrar cada oportunidade com a mesma força com que agarrei até agora e com as melhores pessoas por perto. Hoje, celebremos os inícios.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO e OBJETIVOS.....	4
2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
A. Pediatria.....	5
B. Ginecologia e Obstetrícia.....	5
C. Saúde Mental.....	6
D. Medicina Geral e Familiar.....	7
E. Medicina Interna.....	7
F. Cirurgia.....	8
3. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	9
4. REFLEXÃO CRÍTICA.....	10
5. ANEXOS.....	13



1. INTRODUÇÃO e OBJETIVOS

Estávamos em Setembro de 2017 e eu soube que entrei em Medicina. Depois de uma breve passagem pela NOVA School of Business and Economics chega a vez de estudar a ciência que propõe uma aliança entre conhecimento e empatia. De um médico espera-se transversalidade nas mais diversas competências, de tal forma que em *O Licenciado Médico em Portugal* lemos: “a educação de um médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes... requer cultura... impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo”. Médico é aquele que cuida, que acompanha e, portanto, a formação médica vai para além do conhecimento teórico e gestos passíveis de serem praticados.

Ao longo do ano que passou, o Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina integrou as áreas bases da Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. É o culminar do ensino pré-graduado e dessa forma é proposto ao aluno a aquisição e consolidação de conhecimentos teóricos que capacitem para a prática clínica futura, bem como a reflexão sobre tudo que implica ser médico. Para tal estabeleci objetivos que regessem a minha atuação no Estágio Profissionalizante, a saber: (1) Consolidar conhecimentos e competências previamente adquiridas e aplicá-las na prática clínica; (2) Avaliar o doente de uma perspetiva biopsicossocial e de forma autónoma, realizando a anamnese e exame objetivo, desenvolvendo raciocínio clínico com formulação de hipóteses de diagnóstico e sistematização dos exames complementares de diagnóstico a fim de os interpretar e estabelecer planos terapêuticos; (3) Aplicar princípios éticos a todos os aspetos da prática médica, incluindo o exercício dentro dos limites da minha própria competência; (4) Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, equipa médica e outros profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde; (6) Identificar e abraçar as melhores oportunidades de formação complementar.

Ao refletir sobre a minha jornada académica, marcada por bastantes horas de estudo, por inúmeros estágios clínicos e envolvimento nos mais diversos projetos, este relatório tem o intuito de descrever sumariamente as atividades desenvolvidas no Estágio Profissionalizante, bem como motivar uma reflexão crítica do Estágio e de todo o percurso académico, abordando também os elementos valorativos extracurriculares que marcaram o meu percurso pessoal e académico.

2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, é composto por seis Estágios parcelares – Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia- que cumpro cronologicamente pela ordem descrita. Em anexo, discrimino os dados relativos a caracterização de doentes e patologias observadas.



A. Pediatria

05 de Setembro de 2022 a 30 de Setembro de 2022 | Hospital Dona Estefânia

No Hospital Dona Estefânia e sob a orientação da Dra. Leonor Sasseti, teve lugar o Estágio parcelar de Pediatria realizado na Unidade de Adolescentes. Como objetivos principais, destaco a capacidade de identificar as principais patologias da criança/adolescente e os princípios gerais de atuação; de efetuar a colheita de dados anamnésicos, aplicando o HEADSSS, e o exame físico; de reconhecer critérios de gravidade; de interpretar exames complementares e discutir os diagnósticos; de estabelecer comunicação efetiva com a criança/adolescente bem como com a família, dando especial atenção ao estado emocional do doente através da sua linguagem não verbal.

Desenvolvi várias atividades na enfermaria da Unidade, na Consulta do Adolescente e de Imunoalergologia e no Serviço de Urgência (SU). Durante este período no internamento, tive como principais tarefas a realização de notas de entrada, colheita de anamnese e realização de exame objetivo dirigido, discussão da marcha diagnóstica e terapêutica. Desta forma foi possível acompanhar a evolução clínica de várias patologias nomeadamente Perturbação do Comportamento Alimentar. Por iniciativa própria, visitei o serviço de Pedopsiquiatria com a Dra. Leonor Sasseti, corroborando a multidisciplinidade associada à Pediatria. Nas Consultas do Adolescente, incluindo consultas de enfermagem e Consulta de Apoio ao Risco Pediátrico, o Estágio foi maioritariamente observacional, assim como na Consulta de Imunoalergologia. No Serviço de Urgência, vi o leque de idades dos doentes observados a estender-se por abranger neonatais, crianças e adolescentes, sendo a patologia do foro respiratória a mais frequente. Como principais atividades sublinho a colheita da anamnese, realização do exame objetivo dirigido às queixas apresentadas e a prática de técnicas de comunicação com o doente e pais/tutores. Destaco o caso de uma menina de 10 anos que, dirigindo-se ao Serviço de Urgência, teve indicação para internamento no serviço de Pedopsiquiatria, pois permitiu complementar os princípios de ação para Perturbação do Comportamento Alimentar observados até então no internamento e em consulta. Em simultâneo, participei em sessões clínicas, nas reuniões de serviço e estive presente na 11ª Reunião de Imunoalergologia. No Seminário, apresentei o trabalho intitulado “Hemofilia A”, a propósito de um caso clínico observado na enfermaria.

B. Ginecologia e Obstetrícia

03 de Outubro de 2022 a 28 de Outubro de 2022 | Hospital São Francisco Xavier

O Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO) foi realizado no Hospital São Francisco Xavier sob a orientação da Dra. Helena Pereira. Defini como objetivos adquirir uma visão global da especialidade, observar e integrar ativamente a execução de procedimentos fundamentais na prática clínica, nomeadamente o exame ginecológico e sistematizar e integrar conhecimentos previamente adquiridos.



Em Ginecologia acompanhei atividades realizadas no Bloco Operatório, Enfermaria e, mais frequentemente, em Consulta Externa. Nas várias componentes, o Estágio foi maioritariamente observacional. Nas consultas de Ginecologia efetuei exame ao espéculo, colheita de citologia e a realização do toque vaginal. De ressaltar a importância dos antecedentes pessoais e familiares da doente, bem como cultura, religião e etnia para uma melhor abordagem. Observei com regularidade a realização de ecografias endovaginais, o que permitiu uma aprendizagem consistente relativamente à visualização e identificação de estruturas pélvicas, assim como a relação entre elas. Também estive presente em consultas de Pós-operatório, de Patologia do Colo onde observei a realização de colposcopia e em consultas para realização de histeroscopias - *em Office*.

Em Obstetrícia, passei pela Enfermaria, pelo Puerpério, pela Consulta de Obstetrícia de Alto Risco, Consulta de Diagnóstico Pré-natal, Consulta de Patologia Fetal e gabinete de Ecografias Obstétricas, onde se manteve a componente observacional do Estágio. Na Consulta de Patologia fetal tive a oportunidade de aprender a localizar o coração e ouvir os batimentos cardíacos do feto com o ecógrafo e no Puerpério colaborei na troca de pensos de cesariana e realizei a avaliação da maioria das puérperas. No Serviço de Urgência assisti a partos por cesariana e gostaria de destacar a observação de uma emergência médica, a expulsão de uma gravidez ectópica. Assisti à intervenção e tive oportunidade de observar o embrião nas mãos da Dra. Helena Pereira. Para além da vertente prática, assisti ao Workshop “The Women” e elaborei a apresentação intitulada “Ácido Hialurónico: em Ginecologia e Obstetrícia”.

C. Saúde Mental

31 de Outubro de 2022 a 25 de Novembro de 2022 | Hospital Dona Estefânia

O Estágio parcelar de Saúde Mental foi realizado no Hospital Dona Estefânia, na Unidade de Primeira Infância (UPI) sob a orientação do Dr. Pedro Caldeira. Defini os seguintes objetivos: conhecer as principais patologias em doentes dos 0-3 anos e respetivo acompanhamento terapêutico, conhecer e aplicar a estratégia de *Floortime* e identificar situações individuais e sociais de risco.

Durante o estágio assisti com regularidade a consultas de Pedopsiquiatria. Inicialmente o estágio foi observacional, que considerei fulcral para entender o modelo de diagnóstico e a técnica de *Floortime*, que ocorre no chão juntamente com a criança, num espaço onde é possível explorar o seu comportamento enquanto brinca, os seus interesses e disponibilidade para a relação com o outro. De salientar que o período de cada consulta, alongado comparativamente a outras especialidades, promove uma observação detalhada do comportamento da criança e da família. Nas últimas semanas de estágio pude praticar esta técnica e senti-me bastante satisfeita com a minha prestação. A Unidade dedica-se a crianças dos 0-3 anos, no entanto também contactei com crianças e adolescentes que, ao iniciar acompanhamento na UPI, mantinham o seguimento na Unidade. A patologia observada com maior frequência foi a Perturbação do Espectro do Autismo. Embora o contacto com cada doente seja pontual, a observação de diversas crianças com idades



diferentes no espectro do autismo, traz a vantagem de se observar as diferentes características comportamentais e de comunicação, tal como a evolução e progressão que cada criança alcançou até ao momento. De destacar o envolvimento multidisciplinar com profissionais de saúde, pais/tutores, educadores de infância, professores e cuidadores para o maior sucesso no acompanhamento prestado. Assisti ainda a Consultas de Enfermagem e de Desenvolvimento. Em simultâneo, assisti a reuniões de orientação, reuniões de supervisão, reuniões de interação e sessões formativas.

D. Medicina Geral e Familiar

28 de Novembro de 2022 a 6 de Janeiro de 2023 | UCSP Cascais

O Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Cascais, sob orientação do Dr. Guilherme Mendes e os objetivos deste Estágio assentaram na realização de história clínica e exame objetivo dirigido às queixas do doente, com discussão sobre o diagnóstico diferencial, pedido de exames complementares de diagnóstico e terapêutica; identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; identificar riscos de saúde em determinados doentes e famílias e atuar preventivamente.

O Estágio permite uma abordagem prática e gradualmente mais autónoma. Durante o estágio participei em consultas de doença aguda e nas consultas programadas de saúde do adulto, saúde materna, planeamento familiar e saúde infantil. Nas últimas semanas realizei consultas, parcialmente autónoma, usando diariamente a plataforma SClínico. Tive oportunidade de realizar colheita de colpocitologia e otoscopias, colocar e remover implante contraceptivo subcutâneo, elaborar receituário e notas de referência. No fim, apresentei e discuti o caso clínico que abordei em consulta.

E. Medicina Interna

16 de Janeiro de 2023 a 10 de Março de 2023 | Hospital de Santa Marta

O Estágio parcelar de Medicina Interna foi realizado no Serviço de Medicina Interna - Unidade Funcional 4, do Hospital de Santa Marta, sob a orientação da Dra. Paula Nascimento e da Dra. Valentina Tosatto. O principal objetivo do estágio prende-se com a aquisição de competências teóricas e práticas de forma a conseguir responder às necessidades dos doentes de um modo abrangente, tendo em conta as patologias mais prevalentes da especialidade. No decorrer do estágio deparei-me com diversos desafios pelo que estabeleci um conjunto de objetivos que considero fulcrais na minha aprendizagem clínica: colher informação clínica e realizar exame objetivo de forma sistemática; acompanhar e refletir sobre o raciocínio clínico que orienta a marcha diagnóstica e respetiva proposta terapêutica; estabelecer comunicação efetiva com o doente, incluindo interpretação de linguagem não verbal e reconhecer a multidisciplinaridade associada a cada caso.



Das várias atividades desenvolvidas, destaco a oportunidade de ter passado pelo Internamento e pelo Serviço de Urgência. Durante o período de Estágio, fui integrada como membro da equipa médica, com responsabilidades diárias com um a dois doentes. Elaborei os respetivos diários clínicos, notas de alta, pratiquei autonomamente a entrevista clínica e exame objetivo, refletindo sobre diagnósticos diferenciais e terapêutica a administrar. Colaborei com pedidos de exames complementares de diagnóstico, pedidos de apoio social, pedidos de colaboração com outras especialidades e comunicação com os familiares. Quando necessário, realizei o teste Mini Mental State e gasometrias de sangue arterial. À cabeceira do doente assisti à realização de eletrocardiograma, radiografia de tórax, punção lombar e paracentese. De referir a patologia respiratória como principal diagnóstico, o que seria de esperar dada a altura do ano em que o estágio foi realizado. De ressaltar que os doentes internados muitas vezes apresentam mais que um diagnóstico por serem doentes com diversas comorbilidades, nomeadamente doenças crónicas. Verifiquei que muitas vezes o tempo de internamento se prolongava devido a infeções contraídas em meio hospitalar, como SARS-COV2, ou quando era necessário aguardar resolução da sua situação social. No Serviço de Urgência do Hospital São José pratiquei o registo clínico, avaliei os sinais vitais dos doentes e realizei gasometrias de sangue arterial. Dispneia foi o principal motivo de ida ao Serviço de Urgência. Pneumonia adquirida na comunidade e infeção do trato urinário foram as principais patologias observadas. Concomitantemente à clínica, estive presente nas reuniões de serviço semanais, participei nos *workshops* “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do equilíbrio ácido-base” e apresentei o trabalho final com o tema “Edema Agudo do Pulmão”.

F. Cirurgia

16 de Março de 2022 a 12 de Maio de 2023 | Hospital da Luz

O Estágio parcelar de Cirurgia foi realizado no Hospital da Luz, sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira. Defini os seguintes objetivos de Estágio: conhecer e aplicar a terminologia cirúrgica; aplicar a técnica de assepsia no Bloco Operatório; praticar técnicas de pequena cirurgia; acompanhar e refletir sobre o raciocínio clínico que orienta a marcha diagnóstica e respetiva proposta terapêutica.

O Estágio foi composto por seis semanas no Serviço de Cirurgia, duas semanas de Estágio opcional na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), Sessão de Simulação e Curso TEAM. Na primeira semana frequentei o Serviço de Urgência do Hospital Fernando da Fonseca onde pude anestésiar e suturar de forma autónoma. Como principal motivo para o doente ser visto pela pequena cirurgia destaco acidentes de trabalho. Durante o Estágio na UCI, acompanhei a equipa médica nas suas atividades e à cabeceira do doente observei a realização de técnicas e exames complementares de diagnóstico como extubação e entubação orotraqueal, vídeo laringoscopia, eletroencefalograma, eletrocardiograma, colocação de cateter venoso central ecoguiado, colocação de linha arterial e tomografia de coerência ótica. Em Cirurgia Geral, no Bloco Operatório pude aplicar técnicas de assepsia e pratiquei o correto manuseamento de instrumentos



cirúrgicos. Assisti a cirurgias de outras especialidades, nomeadamente Obstetrícia, Cirurgia Torácica e Neurocirurgia. Em Consulta de Cirurgia Geral, a patologia mais observada foram hérnias e foi possível auxiliar o Dr. Carlos Ferreira em procedimentos de pequena cirurgia, onde aprendi bastante. Durante o período de Estágio assisti a sessões multidisciplinares, sessões clínicas e à sessão dada pelo tutor sobre Medicina de Guerra. Por fim, no Mini-Congresso de Cirurgia apresentei o trabalho intitulado “Por caminhos obstruídos - A propósito de um caso clínico”.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Desde cedo que quis cultivar-me para além do MIM. Parafraseando Sarah Kane, procurei envolver-me em projetos dentro e fora da faculdade na procura da humanidade, humor e liberdade da vida, que me tornassem melhor Médica e melhor Mulher.

O projeto **Natal Diferente**, realizado em conjunto com a Faculdade de Medicina de Lisboa, foi sem dúvida dos mais marcantes para mim. Fui participante nos dois primeiros anos de curso, no 3º ano fiz parte da Comissão Organizadora como membro do departamento de Divulgação e Imagem e nos dois anos seguintes, no meu 4º e 5º ano, fui Coordenadora do departamento Divulgação e Escolas que, devido à pandemia COVID-19, foi um departamento criado de raiz, dada a adaptação do projeto.

Para me envolver na comunidade académica, aceitei o desafio de ser **monitora da Unidade Curricular de Anatomia** em nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020, colaborei no **Open Day** 2018 para futuros estudantes de Medicina e desempenhei o papel de **Contact Person** na temporada 2021/2022 do programa de intercâmbios Clínicos e Científicos, que recebeu estudantes de diversos países europeus.

Com a pandemia e o isolamento que se sentia procurei manter o contacto com a comunidade académica ajudando na realização de **Testes à Covid-19** e realizei o **PNENF Local 2021**, um programa de formação não-formal para desenvolvimento de *soft skills*, que considero de extrema importância. Particpei ainda no **Concurso de Escrita** com o tema – “*Amanhã*”, deixo em anexo o texto publicado, e no **Concurso Super Curtas 2020**, ambos promovidos pela SASNOVA. Neste último, recebi o 2º prémio com a curta – “*Bolha*” (disponível [aqui](#)) que aborda os temas que captaram a minha atenção durante o primeiro verão pandémico.

De uma perspetiva clínica participei nos **Estágios PECLI-CUF pré-clínicos**, nos congressos **Future MD** e **iMed Conference 10.0 e 12.0** e fiz parte da **Crew do iMed Conference 11.0 e 14.0**, colaborando nesta última edição enquanto estudante.

Pela urgência na procura de algo mais prático e onde pudesse estimular a minha criatividade e as minhas emoções, concluí o **Curso de Formação de Atores - 3 anos**, em regime pós-laboral, na Academia Mundo das Artes. Estreio-me como atriz profissional em Maio de 2023 com o **Espetáculo CALL CENTER**, que também encenei em coletivo, e que aborda temas como o proletariado do século XXI e a perda de individualidade. Durante o meu 6ºano procurei retribuir o que aprendi à comunidade académica e colaborei com **Grupo de**



Teatro Miguel Torga e integrei o **Programa Piloto de Pacientes Simulados 2021/22 e 2022/23**, coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Marvão, que se inseriu no programa curricular obrigatório da Unidade Curricular Introdução à Prática Clínica do 2º Ano e na Unidade Curricular Psicologia Médica e Medicina Comportamental do 4º Ano do Mestrado Integrado em Medicina.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Este foi o ano em que assisti ao regresso da realidade previamente conhecida – a 18 de Abril de 2023 o uso de máscara deixa de ser obrigatório em meio hospitalar. A pandemia COVID-19 acompanhou-me desde o início dos anos clínicos e considero que, apesar de todas as medidas implementadas para a adaptação exigida, foram anos comprometidos pelas limitações impostas. Confesso que, chegada ao 6ºano, a confiança na abordagem ao doente não era a desejada. Com as lacunas com que me deparei nas minhas competências enquanto médica, durante o Estágio Profissionalizante tentei aproveitar todos os momentos de aprendizagem para adquirir e consolidar conhecimento, com prática e trabalho constante, a insegurança dará certamente lugar a maior tranquilidade. Assim, conclui-se uma etapa e surge a necessidade de avaliar a minha evolução ao longo deste ano e o grau de cumprimento dos objetivos propostos.

De um modo geral, creio que cumpri com sucesso os objetivos para este ano. Destaco os Estágios de Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental e Cirurgia como aqueles que mais contribuíram para a minha formação considerando a componente prática que proporcionaram.

Abordando cronologicamente os Estágios frequentados, começo com Pediatria onde considero que os objetivos específicos foram cumpridos. Já há muito que queria trabalhar com adolescentes e gostei bastante, considerando o treino de competências de comunicação fundamental para abordar os mais diversos tópicos inerentes a esta população. Houve promoção de autonomia, mas como primeiro estágio sinto que não consegui aproveitar a liberdade que me foi dada, no entanto, com o tempo senti-me mais confiante ao abordar o doente e em abordar as patologias mais frequentes. No estágio de GO considero que os objetivos específicos foram parcialmente cumpridos. Embora a especialidade fosse uma área pela qual tinha bastante interesse, o Estágio não correspondeu totalmente às minhas expectativas. Reconheço que a situação nacional presenciada e a falta de profissionais de saúde contribuíram para a perturbação do funcionamento do serviço, mas esperava sair do Estágio com mais prática em procedimentos simples e fundamentais para a prática clínica, conseqüentemente, senti que não evoluí. Considero vantajosa a passagem pelas diversas valências da especialidade, para que o estudante tenha uma visão mais abrangente da mesma, porém havia pouca disponibilidade dos profissionais não tutores para receber alunos. No Estágio de Saúde Mental, os objetivos foram cumpridos com sucesso. Senti-me integrada e participei ativamente nas atividades diárias da equipa, com quem aprendi bastante. O rácio tutor/aluno promove o melhor aproveitamento do Estágio. De notar o contacto com famílias com diferentes historiais, que ilustra a relevância de fatores psicossociais no



desenvolvimento das crianças, assim como a vigilância e consumos durante a gravidez, país de origem dos pais, etnia e religião. Gostaria de evidenciar a influência do período pandémico no desenvolvimento e estabelecimento de relações familiares com a criança e da criança com outras crianças. No Estágio de MGF, os objetivos foram cumpridos. Este é um Estágio que propõe um envolvimento ativo na comunidade e foi significativo para rever temas relevantes em cuidados de saúde primários, aperfeiçoar técnicas de comunicação e treinar o registo clínico através do SOAP com especial ênfase para a síntese de informação e utilização de linguagem clara. Senti-me com autonomia crescente e, com o tempo, confortável em guiar uma consulta com autonomia parcial. Não obstante, a nível pessoal foi um estágio desgastante pelo horário acumulado em certos dias da semana, comprometendo horas de estudo necessárias e organização pessoal, que considero de extrema importância. O Estágio de Medicina Interna foi o mais desafiante, pela adaptação necessária e necessidade de organizar conceitos, fazendo-me pensar em objetivos pessoais, enumerados acima, que considero que foram sendo cumpridos. Realço como ponto positivo a autonomia que é dada aos estudantes que permite “aprender fazendo” e a oportunidade de discutir planos de diagnóstico e terapêuticos diariamente com as tutoras e colegas. Confesso que não estava pronta para o conceito de responsabilidade que este Estágio exigia, talvez por ser dos únicos em que fui completamente autónoma. Falhei muito, mas aprendi bastante. Com o passar das semanas, senti-me mais confiante a abordar o doente e a realizar o exame objetivo de forma sistemática e, com as correções que me foram sendo feitas, sinto que aprendi a escrever diários clínicos de forma sucinta e organizada e melhorei também a estrutura do discurso e confiança a discutir um doente. Gostaria de destacar o trabalho em equipa, que se foi desenvolvendo durante as 8 semanas, como essencial para a minha aprendizagem. No Estágio de Cirurgia, considero que os objetivos foram cumpridos ao longo do estágio, de destacar o envolvimento em pequena cirurgia com o qual me senti muito mais confiante ao fim deste período. Positivamente gostaria de destacar a diversidade formativa do Estágio parcelar, assinaladamente a sessão sobre Medicina de Guerra, permitindo ao estudante praticar bastante e refletir sobre o percurso que tem pela frente. Como pontos menos positivos, de referir a pouca autonomia no Estágio opcional na UCI e o número aumentado de alunos de 6ºano, comparativamente a outras rotações, que por vezes limitou a observação dos procedimentos cirúrgicos de Cirurgia Geral. Nestas situações procurei cirurgias de outras especialidades, o que se torna um ponto positivo pela possibilidade de explorar outros interesses.

Como balanço final deste ano, recordo a citação de Sarah Kane enunciada acima, que me diz que por mais adversidades que encontremos no nosso caminho, devemos torná-lo nosso à luz de corresponder a necessidades individuais e explorar em pleno o potencial singular de cada um. Nunca haverá palavras suficientes para agradecer aos que se cruzaram comigo nesta jornada e que a tornaram mais rica. Findo o Estágio Profissionalizante, deixo os tempos de estudante, sem nunca o deixar de ser, e caminho com a responsabilidade nas mãos e no coração para a vida profissional.



Abreviaturas:

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HEADSSS – Home, Education/Employment, Activities, Drugs, Sex and relationships, Self harm and depression, Safety and abuse.

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SOAP – Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

PNENF – Programa Nacional de Formação Não Formal

TEAM - Trauma Evaluation and Management

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UPI – Unidade de Primeira Infância



5. ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante do 6º ano
Anexo 2- Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante do 6º ano
Anexo 3- Atividades formativas durante o Estágio Profissionalizante

1 .Casuística do Estágio parcelar de Pediatria

Gráfico 1.2 - Patologia observada na Enfermaria na Unidade do Adolescente

2.Casuística do Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

2.1Casuística do Estágio parcelar de Ginecologia

2.2Casuística do Estágio parcelar de Obstetrícia

Gráfico 2.3 – Tipos de consulta do Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

3.Casuística do Estágio parcelar de Saúde Mental

Gráfico 3.1 – Patologias observadas em Consulta de Pedopsiquiatria na Unidade de Primeira Infância

4.Casuística do Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

Gráfico 4.1 - Principais problemas em Consulta de Medicina Geral e Familiar

5.Casuística do Estágio parcelar de Medicina Interna

Gráfico 5.1 – Caracterização dos principais diagnósticos na Unidade Funcional de Medicina 4.

Gráfico 5.2 – Informações relativas à duração do internamento na Unidade Funcional de Medicina 4.

Tabela 5.3 - Caracterização dos doentes observados no Serviço de Urgência

Gráfico 5.4 - Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência

6.Casuística do Estágio parcelar de Cirurgia

Gráfico 6.1 – Cirurgias observadas por especialidade.

Gráfico 6.2 – Principais patologias em Consulta de Cirurgia Geral.

Gráfico 6.3 – Principais atividades que levam o doente ao Serviço de Urgência

7.Quadro resumo dos Projetos e Atividades que marcaram o 6ºano

Certificados/Projetos

Certificado 1 – 11ª Reunião de Imunoalergologia

Certificado 2 – Workshop “Decisões em Fim de Vida”

Certificado 3 – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”

Certificado 4 – Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*)

Certificado 5 – Sessão de Simulação de Cirurgia

Certificado 6 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2019

Certificado 7 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2020

Certificado 8 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2021

Certificado 9 – Voluntariado: Participação Natal Diferente 2017

Certificado 10 – Voluntariado: Participação Natal Diferente 2018

Certificado 11 – Departamento de Anatomia da NOVA Medical School

Certificado 12 – Colaboração no Open Day da NOVA Medical School 2018

Certificado 13 – Colaboração no Programa de Intercâmbios Científicos e Clínicos 2021

Certificado 14 – Voluntária na realização de Testes COVID-19 na comunidade académica 2020

Certificado 15 – PNENF Local 2021: Programa Nacional de Educação Não Formal

Projetos 16 e 17 – SASNOVA: Concurso de Escrita e Super Curtas 2020

Certificado 18 – PecliCuf 2019 Estágios Pré-Clínicos

Certificado 19 – Future MD- Frente a Frente com o futuro

Certificado 20 – iMed Conference 10.0 Lisbon 2018

Certificado 21 – WorkShop iMed Conference 10.0 Lisbon 2018

Certificado 22 – iMed Conference 12.0 Lisbon 2020

Certificado 23 – Crew iMed Conference 11.0 Lisbon 2019

Certificado 24 – Crew iMed Conference 14.0 Lisbon 2022

Certificado 25 – Formação de Atores – Academia Mundo das Artes

Projeto 26 – Espetáculo CALL CENTER

Certificado 27 – Programa Piloto de Pacientes Simulados 2021/22 e 2022/23



Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante do 6º ano

Estágio Parcelar	Local	Duração	Data de início e fim	Tutores	Rácio Tutor/Aluno
Pediatria	Hospital Dona Estefânia	4 semanas	05 Setembro 2022 a 30 Setembro 2022	Dra. Leonor Sasseti	1:2
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital São Francisco Xavier	4 semanas	03 Outubro 2022 a 28 Outubro 2022	Dra. Helena Pereira	1:2
Saúde Mental	Hospital Dona Estefânia	4 semanas	31 Outubro 2022 a 25 Novembro 2022	Dr. Pedro Caldeira	1:1
Medicina Geral e Familiar	UCSP Cascais	4 semanas	28 Novembro 2022 a 6 Janeiro 2023	Dr. Guilherme Mendes	1:1
Medicina Interna	Hospital Santa Marta	8 semanas	16 Janeiro 2023 a 10 Março 2023	Dra. Paula Nascimento e Dra. Valentina Tosatto	1:2
Cirurgia	Hospital da Luz	8 semanas	16 Março 2022 a 12 Maio 2023	Dr. Carlos Ferreira	1:3

Anexo 2- Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante do 6º ano

Estágio Parcelar	Apresentações	Co-Autores	Resumo
Pediatria	<u>Hemofilia A</u>	Diogo Bernardino Maria Casado Sara Rodrigues	Apresentação que teve como objetivo fazer uma revisão teórica sobre o tema <i>Hemofilia A</i> , com ponto de partida num caso clínico observado na enfermaria da Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia. Como mensagens principais, recordo que esta é uma doença hereditária ligada ao cromossoma X afetando predominantemente indivíduos do sexo masculino, que o diagnóstico se faz com estudo da coagulação e que a terapêutica no caso de hemorragia ativa passa pela reposição de fator VIII.
Ginecologia e Obstetrícia	<u>Ácido Hialurónico: em Ginecologia e Obstetrícia</u>	Diogo Coluna	O tema surge no contexto do artigo: <u><i>Does hyaluronic acid gel reduce intrauterine adhesions after dilation and curettage in women with miscarriage? A Multicentric randomized controlled trial (HYFACO Study)</i></u> , também discutido durante a apresentação. Conclui-se que este é o primeiro grande ensaio que demonstra a diminuição de aderências intrauterinas por instilação de ácido hialurónico durante a curetagem. Também se aborda a Síndrome Genitourinária Pós-Menopausa.



Medicina Geral e Familiar	Diário do Exercício Orientado	-	Documento orientador do Estágio, com o intuito de definir objetivos e estratégias pessoais de aprendizagem, bem como apresentação de um caso clínico. Propõe ao aluno o registo de problemas abordados, gestos praticados e, no final, a auto-avaliação.
Medicina Interna	<u>Edema Agudo do Pulmão</u>	Ana Gomes Inês Ferreira Lúcia Sousa Susana Diogo	Apresentação que teve como objetivo fazer uma revisão teórica sobre <i>Edema Agudo do Pulmão</i> , pela curiosidade e abordagem à patologia. Na prática clínica é uma patologia frequente e quisemos explorar os mecanismos fisiopatológicos, abordagem diagnóstica e terapêutica. Durante a realização deste trabalho a principal dificuldade foi a síntese de informação dada a vastidão do tema.
Cirurgia	<u>Por caminhos obstruídos - A propósito de um caso clínico</u>	Rita Maças Sara Silva	Apresentação que teve como objetivo abordar um caso clínico e fazer uma revisão teórica sobre o diagnóstico principal. Este foi o caso de um doente que sendo diagnosticado com Neoplasia da via biliar primária intra-hepática com invasão do ramo esquerdo da veia supra-hepática média em fígado normal, é submetido a hepatectomia esquerda alargada à veia supra-hepática média. Após a análise pela Anatomia Patológica, percebe-se que se trata de uma entidade rara - Neoplasia Papilar Intraductal dos Ductos Biliares.

Anexo 3- Atividades formativas durante o Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Workshops	Resumo
Pediatria	<u>11ª Reunião Imunoalergologia</u>	Após uma sessão teórico-prática no âmbito da especialidade de Imunoalergologia dada pela Professora Doutora Paula Leiria Pinto, surge o convite para o Congresso de Imunoalergologia a decorrer no dia 23 de Setembro de 2022. Este contou com diversos especialistas e internos na discussão de abordagem diagnóstica e novas terapêuticas relativamente a patologias frequentes na especialidade de Imunoalergologia.
Ginecologia e Obstetria	<u>The Women</u>	Introdução teórica de temas relevantes da especialidade. Sintomas comuns em Ginecologia e vulvovaginites, foram alguns dos temas abordados. Permitiu consolidar conhecimentos abordados no 4º ano, para que pudéssemos tirar o maior proveito do Estágio. Pudemos ainda manipular dispositivos de uso comum nesta especialidade, nomeadamente fórceps e ventosas.
Medicina Interna	<u>Decisões de Fim de Vida</u>	Sessão dada pela Dra. Camila Tapadinhas com o intuito de sensibilizar para um tema com que nos deparamos na prática clínica e, embora pouco abordado, que estará certamente presente na nossa rotina enquanto futuros profissionais de saúde.
	<u>Alterações do equilíbrio ácido-base</u>	Sessão dada pelo Professor Doutor Pedro Póvoa em que se faz uma breve revisão de conceitos base na interpretação de uma gasometria e do equilíbrio ácido-base. Posteriormente, a interpretação de casos clínicos e gasometrias reais promove a



		<p>aplicação dos conceitos revistos. Considerei a sessão útil pela elevada frequência com que uma gasometria é pedida, tanto em contexto de enfermaria como no serviço de urgência, e pela informação que fornece.</p>
Cirurgia	<u>Curso TEAM</u>	<p>O curso TEAM (Trauma Evaluation And Management) é organizado pelo ATLS (Advanced Trauma Life Support) Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, com o objetivo de preparar os alunos de medicina para a primeira abordagem a um doente que tenha sofrido trauma, para compreender os mecanismos de cada lesão através da história do doente e promover o trabalho em equipa no tratamento do traumatizado grave. O curso TEAM é composto por uma componente teórica e uma componente prática. Esta última é constituída por quatro bancas: Via Aérea, Choque, Trauma Vertebro-medular e Raio-X em Trauma, onde é possível praticar interpretação de RaioX e TAC, colocação de cateter venoso periférico e cateter intraósseo, entubação orotraqueal, com máscara laríngea e tubo de Guedel e colocação do doente em plano duro dados cenários imaginários (ex: acidente de mota, queda de altura superior à altura). A banca que mais gostei foi a de RaioX e TAC em trauma pela informação que a imagiologia nos dá, no entanto, grande parte dos diagnósticos são clínicos. Considero o curso de elevada relevância para qualquer aluno de 6ºano uma vez que nos põe mais alerta e com o raciocínio encadeado necessário em situações urgentes.</p>
	<u>Sessão de Simulação</u>	<p>A Simulação tinha como objetivo a prática de técnicas comumente usadas em especialidades cirúrgicas. A abordagem nos 3 postos, após uma breve explicação, era essencialmente prática. A primeira banca dizia respeito a ventilação invasiva e não invasiva, idêntica à banca do curso TEAM, a segunda pretendia o treino de competências na área da sutura e, por fim, a última propunha a colocação de cateter venoso central ecoguiado na veia jugular interna. Considero uma simulação muito útil pois são técnicas que estão presentes durante o estágio. O facto de a simulação ser feita em pequenos grupos permite ao aluno ter tempo para praticar, houve espaço para esclarecer dúvidas e para repetir técnicas se não estivéssemos satisfeitos com a nossa prestação.</p>
	<u>Medicina de Guerra</u>	<p>Sessão dada pelo Dr. Carlos Ferreira, onde falou sobre as organizações com as quais já colaborou, os países em que esteve em missão e onde partilhou histórias e vivências das suas aventuras. Ir em missão já era algo em que tinha pensado quando entrei para o curso de medicina e esta sessão serviu para esclarecer algumas dúvidas e deixou alguns tópicos que me fizeram refletir sobre o que é realmente ir em missão.</p>
	<u>Mini-Congresso</u>	<p>No fim das 8 semanas pretende-se que, em grupos, os alunos do 6ºano realizem uma apresentação sobre um caso clínico que tenha suscitado interesse, assim como uma revisão da literatura acerca do caso. Na apresentação que desenvolvi, juntamente com as minhas colegas Sara Silva e Rita Maçãs, explorei a Neoplasia Papilar Intraductal dos Ductos Biliares. A apresentação de diversos casos clínicos pela turma é vantajosa uma vez que aumenta o contacto com patologia abordada pela especialidade de Cirurgia Geral.</p>



1. CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Local	Doente	Problemas principais
Internamento da Unidade de Adolescentes Doentes observados: 12 Média de Idades: ≈ 14.58A	F 17A	Sinus Pilonidal; Hidradenite Supurativa
	F 13A	Perturbação Comportamento Alimentar Restritiva
	F 9A	Incapacidade de marcha por esclarecer
	F 16A	Perturbação Comportamento Alimentar Restritiva; Aumento das transaminases
	F 16A	Agudização da doença de Chron com estenose ileon distal e abscesso
	F 12A	Colite indeterminada
	F 14A	Drenagem de abscesso com extração dentária
	M 15A	<u>Hemofilia A grave</u>
	F 8A	Esferocitose com suspeita de sequestro e rutura esplénica
	F 15A	Perturbação Comportamento Alimentar Restritiva; Ritmo juncional
	M 14A	Pneumonia MSSA positivo; Derrame pleural esquerdo
	F 16A	S. Klipple Trenaunay Weber
	Consulta do Adolescente Doentes observados: 19 Média de Idades: ≈ 14.84A	F 13A
*F 13A		Anorexia nervosa restritiva e seletiva
F 16A		Suspeita de S. Ovário poliquístico/Hiperandrogenismo
F 14A		Lombalgia, Ansiedade
M (sexo F) 13A		Ideação suicida; Disforia de género
F 17A		Baixo peso corporal; “Peaky eater”
F 16A		Anorexia nervosa restritiva (pós internamento)
M 13A		Baixo peso corporal; “Peaky eater”; Ansiedade
F 7A		Gonorreia (CARPE)
*F 15A		Ideação suicida; Quadro depressivo e ansioso
F 15A		Ginecomastia (fisiológica)
M 12A		Perturbação do comportamento alimentar
F		Alterações do sono



	13A	
	M 16A	Anorexia nervosa restritiva
	M 11A	Osteogénese imperfeita
	F 14A	Perturbação depressiva
	F 18A	Anorexia nervosa restritiva
	F 15A	Asma de esforço; Má alimentação
	F 17A	Perturbação do comportamento alimentar
Serviço de Urgência Doentes observados: 10 Média de Idades: = 6.5A	M 7m	Bebé pouco reativo
	F 1A	Febre com 3 dias de evolução
	M 3A	Vesículas na região peri bucal
	M 7A	Eritema generalizado não pruriginoso
	M 11A	Alterações do estado de consciência
	F 5m	Febre com 3 dia de evolução
	F 3A	Epigastralgia com 3 dias de evolução e febre
	M 2A	Febre com 1 semana de evolução e tosse
	F 10A	Perturbação do comportamento alimentar
	M 16m	Febre com 1 dia de evolução
Consulta de Imunoalergologia Doentes observados: 10 Média de Idades: = 7,8A	M 2A	Suspeita de alergia ao Bivos
	M 9m	Suspeita de alergia ao Amoxiclav
	F 7A	Urticária solar
	M 8A	Asma; Rinite
	F 4A	Suspeita de alergia ao alho francês e cacau Prick test + para ácaros
	M 3A	Eczema
	F 1A	Alergia a sementes de linhaça; Eczema
	M 17A	Rinite alérgica e Asma
	M 14A	Asma; Rinite alérgica e Alergia aos ácaros
	F	Rinite crónica alérgica



13A

*Doentes observados também em consulta de enfermagem.

Consulta CARPE - Consulta de Apoio ao Risco Pediátrico

LEGENDA:

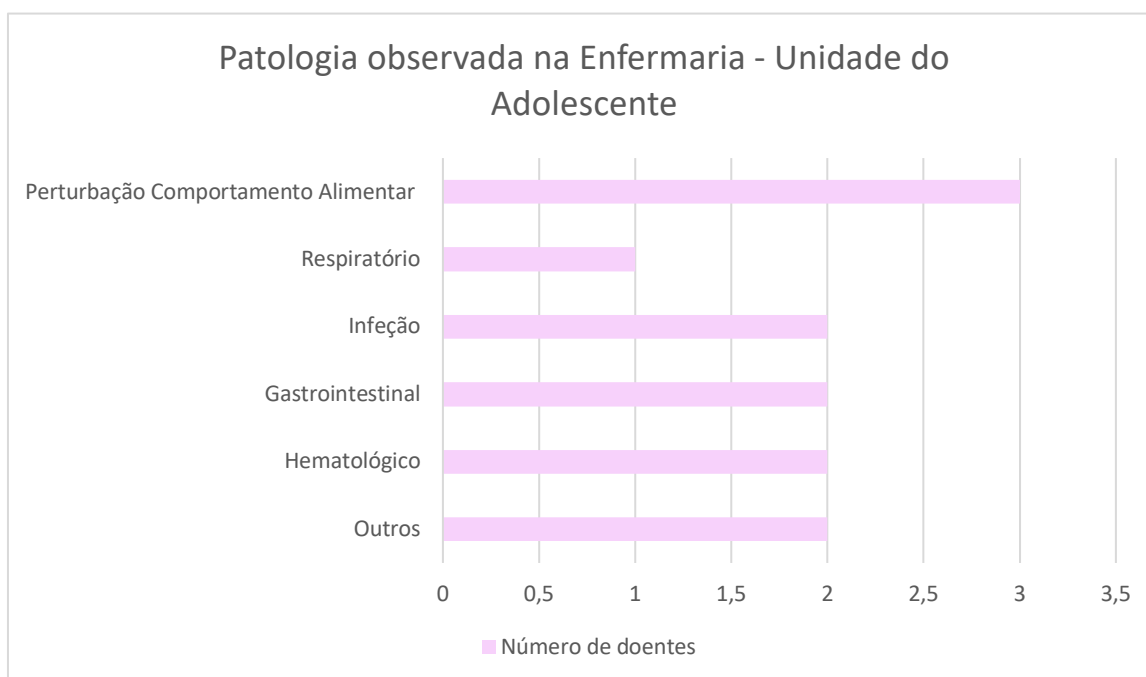
F – Género Feminino

M - Género Masculino

A – Anos

m – Meses

GRÁFICO 1.2 - Patologia observada na Enfermaria na Unidade do Adolescente



2.1 CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA

Local	Doente	Problemas principais
Enfermaria de Ginecologia Doentes observados: 4 Média de Idades: = 49.25A	F 55A	Quisto ovárico de grandes dimensões. Pós-Cirúrgico.
	F 70A	Anexectomia por via aberta com rutura vesical.
	F 40A	Pós-Cirúrgico com suspeita de formação de abscesso pélvico.
	F 32A	Laparotomia exploradora por gravidez ectópica com salpingectomia.
Consulta Externa de Ginecologia Doentes observados: 15 Média de Idades: = 49.93A	F 30A	Dores pélvicas intermenstruais. Spotting. Dispareunia
	F 44A	Hematometria persistente
	F 19A	Teratoma superior a 5cm
	F 43A	Espessamento endometrial com pólipos de 15mm



	F 57A	Vigilância por neoplasia da mama com toma de Tamoxifeno
	F 40A	Hemorragia uterina anómala com suspeita de pólipos
	F 23A	Síndrome do Ovário Poliquístico
	F 60A	Neurofibromatose com neurinoma pélvico
	F 50A	Prolapso uterino
	F 47A	Múltiplos miomas
	F 31A	Menorragias
	F 75A	Vigilância por Adenocarcinoma de endométrio e tumor de células de Leydig nos ovários esquerdo e direito
	F 76A	Vigilância por Carcinoma de Endométrio (estadio IA)
	F 95A	Vigilância por Adenocarcinoma endometrióide do endométrio
	F 69A	Vigilância por Carcinoma endometrióide do endométrio
Consulta de Pós-Operatório Doentes observados: 6 Média de Idades: = 49.67A	F 68A	Pós-Histeroscopia por espessamento endometrial.
	F 37A	Pós-Salpingectomia bilateral por via laparoscópica
	F 34A	Pós-Salpingectomia à esquerda por via laparoscópica
	F 73A	Pós-Histerectomia com pólipos fibroglandular do endocolo
	F 41A	Pós-Salpingectomia bilateral por via laparoscópica
	F 45A	Pós-Anexectomia esquerda por via laparoscópica por cistoadenoma seroso
Consulta de Patologia do Colo Doentes observados: 6 Média de Idades: = 36.83A	F 25A	Lesão pavimentosa intraepitelial de baixo grau (LSIL)
	F 53A	Lesão pavimentosa intraepitelial de baixo grau (LSIL)
	F 22A	Células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASCUS)
	F 31A	Células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASCUS)
	F 48A	Lesão pavimentosa intraepitelial de baixo grau (LSIL)
	F 42A	Lesão pavimentosa intraepitelial de baixo grau (LSIL)
Histeroscopia em office Doentes observados: 4 Média de Idades: = 51.75A	F 42A	Recessão de porção de pólipos que restou pós histeroscopia prévia
	F 37A	Espessamento endometrial com antecedentes de carcinoma endometrióide do ovário



	F 52A	Pólipo 4-8 mm
	F 76A	Suspeita de Mioma submucoso
Bloco Operatório de Ginecologia Doentes observados: 6 Média de Idades: = 46.33A	F 55A	Remoção de quisto ovárico de grandes dimensões.
	F 53A	Histeroscopia por espessamento endometrial
	F 47A	Histeroscopia por espessamento endometrial
	F 31A	Drenagem de abscesso na vulva
	F 42A	Histerectomia via vaginal/aberta por útero miomatoso
	F 50A	Observação de Prolapso uterino

LEGENDA::

Doentes submetidas previamente a histerectomia

2.2 CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE OBSTETRÍCIA

Local	Grávida	Idade gestacional	Índice obstétrico	Problemas principais
Enfermaria de Obstetrícia Grávidas observadas: 10 Média de Idades: = 34.3A	F 43A	30+1d	0000	Ameaça parto pré-termo (APPT). Diabetes gestacional.
	F 35A	41s	1011	Indução de trabalho de parto
	F 21A	35s	0000	Gravidez gemelar bicoriónica – 2º feto abaixo do P5
	F 35A	29+6d	0020	Ameaça parto pré-termo (APPT).
	F 35A	27+6d	0101	Colo curto com 16mm, com afunilamento.
	F 22A	40+1d	0000	Suspeita de colestase gravídica
	F 28A	32+4d	0000	Desaceleração do crescimento fetal dos dois fetos (grav. gemelar bicoriónica biamniótica)
	F 27A	11s	0000	Hiperemese gravídica
	F 23A	31s	0000	Ameaça parto pré-termo (APPT)
	F 34A	26+6d	0000	Ameaça parto pré-termo (APPT)
Consulta de Obstetrícia de Alto Risco Grávidas observadas: 5 Média de Idades: = 31.8A	F 27A	39+6d	0000	Comunicação interventricular. Periparto
	F 42A	39+17d	2002	Periparto
	F 29A	19+5d	2021	Toma de Misoprostol no 1ºT da gravidez
	F 24A	38+2d	0000	Gravidez mal vigiada. Periparto



	F 37A	34+5d	1001	Hipertensão Arterial Crónica. Obesidade. Gravidez gemelar
Ecografias Obstétricas Grávidas observadas: 5 Média de Idades: = 34.2A	F 33A	33+2d	0000	Ecografia por alteração de fluxos
	F 37A	32+3d	1001	Ecografia de 3ºTrimestre
	F 32A	30s	0000	Ecografia de 3ºTrimestre
	F 42A	35+6d	1031	Ecografia por alteração de fluxos
	F 27A	36+4d	1001	Ecografia por alteração de fluxos
Consulta de Diagnóstico Pré-Natal Grávidas observadas: 2 Média de Idades: = 32A	F 33A	13+2d	2012	Consulta de Diagnóstico Pré-Natal
	F 31A	12+4d	1001	Consulta de Diagnóstico Pré-Natal
Consulta de Patologia Fetal Grávidas observadas: 6 Média de Idades: = 30.83A	F 30A	18+1d	0000	Consanguinidade
	F 41A	18s	0000	Ducto Venoso acima do P95 com onda A negativa
	F 27A	17s	0020	Hidropsia fetal
	F 27A	21s	0010	Toma de isotretinoína no início da gravidez
	F 30A	28s	1001	Translucência da nuca P99 na ecografia 1ºT
	F 30A	17+6d	2012	Feto com Trissomia 21
Serviço de Urgência Grávidas observadas: 8 Média de Idades: = 28.75A	F 32A	39+5d	0010	Perda de líquido amniótico sem iniciar trabalho de parto
	F 23A	39+4d	0000	Inicia trabalho de parto
	F 33A	34+3d	0000	Diminuição dos movimentos fetais. Desaceleração do crescimento
	F 29A	39+2d	0010	Indução do parto
	F 29A	22s	2002	Dor pélvica com 1 dia de evolução
	F 37A	40+4d	1001	Contratilidade dolorosa e expulsão de rolhão mucoso
	F 24A	39+4d	0000	Dor pélvica com expulsão de rolhão mucoso
	F 23A	Desconhecido	0000	Expulsão de feto ectópico
Local	Grávida	Sexo RN	Peso RN (g)	Tipo de Parto
Puerpério	F 36A	M	3170	Parto Eutócico
	F 31A	F	3280	Parto Eutócico



Grávidas observadas: 13 Média de Idades: = 31.62A	F 25A	F	2990	Parto Distócico com fórceps. Episiotomia
	F 29A	F	3285	Parto Eutócico
	F 38A	M/M	3065/2995	Cesariana. Gravidez Gemelar
	F 24A	M	3345	Cesariana
	F 38A	F	3630	Cesariana
	F 29A	F	3075	Cesariana
	F 38A	F	3280	Cesariana com ventosas
	F 42A	M	2115	Parto Eutócico
	F 27A	M	2540	Cesariana
	F 31A	F	3225	Cesariana
	F 33A	M	2950	Cesariana

LEGENDA:

RN – Recém-nascido

GRÁFICO 2.3 – Tipos de consulta do Estágio de Ginecologia e Obstetrícia





3.CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Local	Doente	Problemas principais
Consulta de Pedopsiquiatria na Unidade da Primeira Infância Doentes observados: 34 Média de Idades: = 4.24A	F 2A	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo
	M 2A 8m	Perturbação atípica precoce do espectro do autismo
	M 2A 4m	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo
	M 2A 4m	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo
	M 1A 8m	Perturbação da relação mãe-bebé
	M 10A	Perturbação do espectro do autismo
	F 4A	Perturbação específica da linguagem
	F 7A	Agravamento do comportamento em contexto de Perturbação do espectro do autismo
	M 11A	Perturbação do espectro do autismo grave não-verbal
	M 10A	Encaminhado da Neurologia por hipotonia generalizada aos 17 meses. Depressão.
	M 3A	Perturbação do espectro do autismo
	M 2A 7m	Perturbação atípica precoce do espectro do autismo
	M 11A	Perturbação do espectro do autismo
	M 1A 8m	Perturbação do espectro do autismo
	M 4A	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo. Perturbação da linguagem
	M 3A	Perturbação da relação pais-criança.
	M 2A 9m	Perturbação do espectro do autismo
	M 2A 6m	Perturbação do espectro do autismo. Síndrome de privação de cuidados (pandemia)
	M 3A 6m	Perturbação global do desenvolvimento
	F 12A	Síndrome de Rett
	M 2A 11m	Perturbação do comportamento alimentar
	F 2A 11m	Perturbação específica da linguagem
	M 3A 3m	Perturbação do Humor
	M 2A 7m	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo
M 4A	Perturbação específica da linguagem	



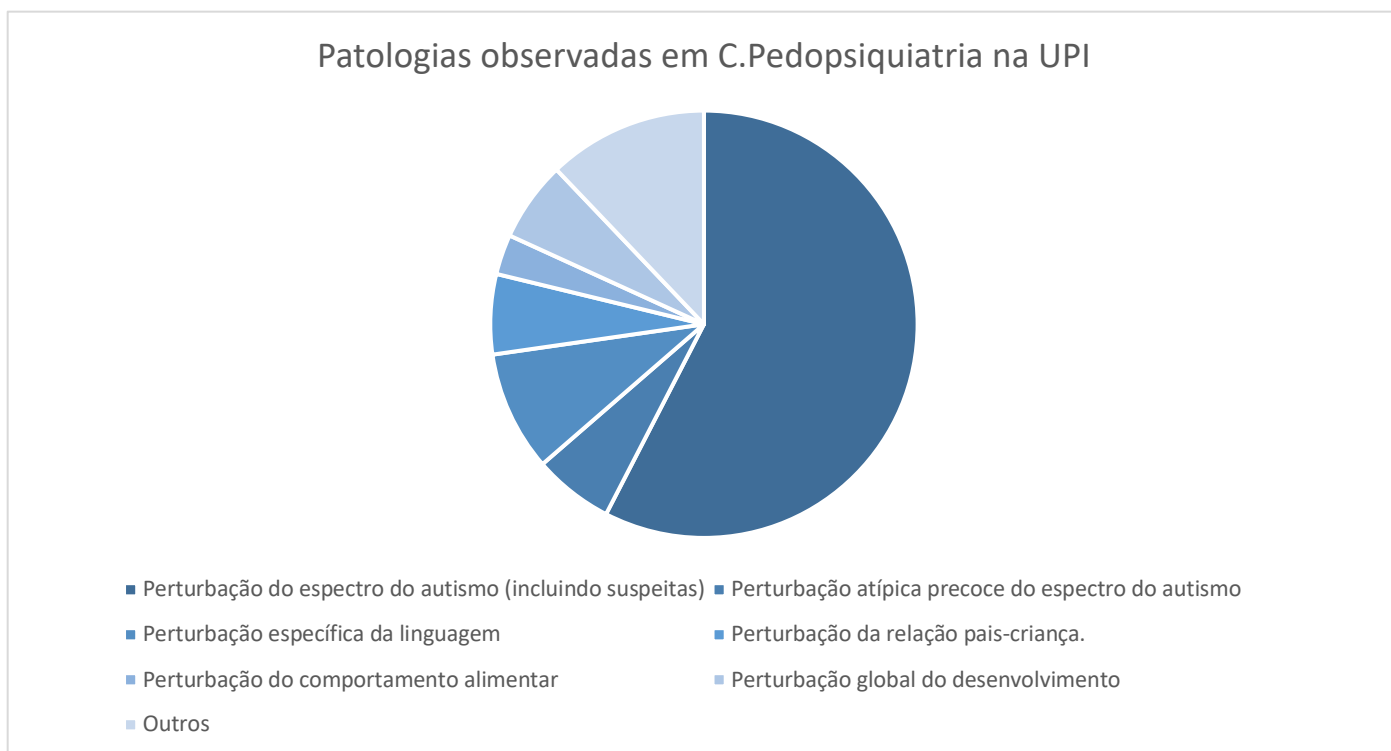
	M 2A 7m	Perturbação do espectro do autismo
	M 2A	Perturbação global do desenvolvimento
	M 11A	Perturbação do comportamento associada a paralisia cerebral.
	M 2A 2m	Perturbação do espectro do autismo
	M 4A	Perturbação do espectro do autismo
	M 1A 9m	Perturbação do espectro do autismo
	F 2A 2m	Perturbação do espectro do autismo
	M 2A	Suspeita de Perturbação do espectro do autismo
	M 2A 4m	Sem patologia
Consulta de Desenvolvimento	M 9A	Perturbação do espectro do autismo. Perturbação da linguagem com ecolália.
	M 11A	Atrofia cerebelosa bilateral. Má progressão estatuto-ponderal.

Doentes observados: 2
Média de Idades: = 10A

LEGENDA:

Doentes observados também em consulta de enfermagem.

GRÁFICO 3.1 – Patologias observadas em Consulta de Pedopsiquiatria na UPI

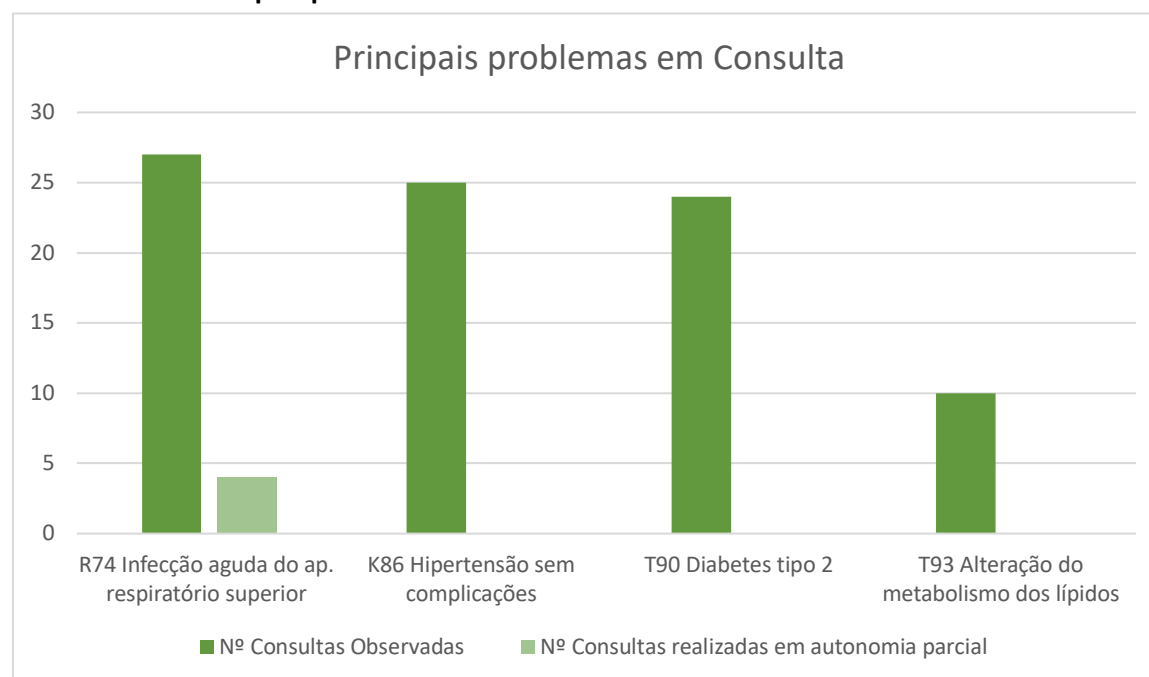




4.CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Consultas	Número de Consultas observadas	Número de Consultas realizadas em autonomia parcial
Saúde de adultos	69	0
Saúde infantil e juvenil	11	0
Saúde materna	7	0
Planeamento familiar	8	0
Doença aguda / intersubstituição	47	12
Problemas		N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas		
1. R74 Infecção aguda do ap. respiratório superior		27
2. K86 Hipertensão sem complicações		25
3. T90 Diabetes tipo 2		24
4. T93 Alteração do metabolismo dos lípidos		10
5. P17 Abuso do tabaco		10
6. A03 Febre		7
7. W14 Contraceção, outros		4
8. W78 Gravidez		3
9. D06 Dor abdominal localizada, outra		3
10. W84 Gravidez de alto risco		2
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial		
1. R74 Infecção aguda do ap. respiratório superior		4
2. R76 Amigdalite aguda		1
3. U71 Cistite / Infecção urinária, outra		1
4. R05 Tosse		1
5. A03 Febre		1

GRÁFICO 4.1 - Principais problemas em Consulta de Medicina Geral e Familiar





5. CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Local	Doente	Dias de Internamento	Problemas principais*
Internamento na Unidade Funcional de Medicina 4 Doentes observados: 16 Média de Idades: = 74.44A	F 93A	10 D	AVC isquémico da artéria cerebral média esquerda
	F 87A	13 D	AVC isquémico da artéria cerebral média esquerda
	M 72A	17 D	Estado de mal epilético Cistite aguda não complicada a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> Estenose ureteral e algiação crónica
	F 90A	25 D	Hematoma subdural subagudo parieto-occipital esquerdo SARS-COV2 ligeiro** Cistite aguda a <i>Escherichia coli</i> **
	F 85A	17 D	Pneumonia Adquirida na Comunidade
	M 83A	15 D	Pneumonia necrotizante SARS-COV2 moderada**
	M 57A	19 D	Úlceras das pernas infetadas
	M 77A	4 D	IC com FE mod. reduzida descompensada Edema agudo do pulmão
	M 60A	22 D	Carcinoma pavimento-celular com oclusão do brônquio principal esquerdo; Tromboembolismo Pulmonar crónico
	F 95A	9 D	Cistite aguda a <i>Escherichia coli</i>
	F 74A	6 D	Anemia ferropénica crónica agudizada IC com FE preservada descompensada Edema agudo do pulmão
	M 86A	10 D	Choque séptico de ponto de partida urinário 2 episódios de Paragem Cardio-Respiratória
	M 73A	9 D	Hiponatremia hipotónica euvolémica Aneurisma da Aorta Abdominal com intervenção cirúrgica
	M 77A	14 D	Pielonefrite aguda Bradicardia sintomática com colocação de PaceMaker SARS-COV2 ligeiro**
	M 80A	12 D	Pneumonia Adquirida na Comunidade SARS-COV2 moderada**
M 61A	10 D	Pneumonia Adquirida na Comunidade	

* Doentes internados muitas vezes apresentam mais que um diagnóstico por serem doentes com diversas comorbilidades, nomeadamente doenças crónicas

**Infeções contraídas em meio hospitalar

LEGENDA:

AVC – Acidente Vascular Cerebral

IC – Insuficiência cardíaca

FE – Fração de Ejeção



GRÁFICO 5.1 – Caracterização dos principais diagnósticos no na Unidade Funcional de Medicina 4

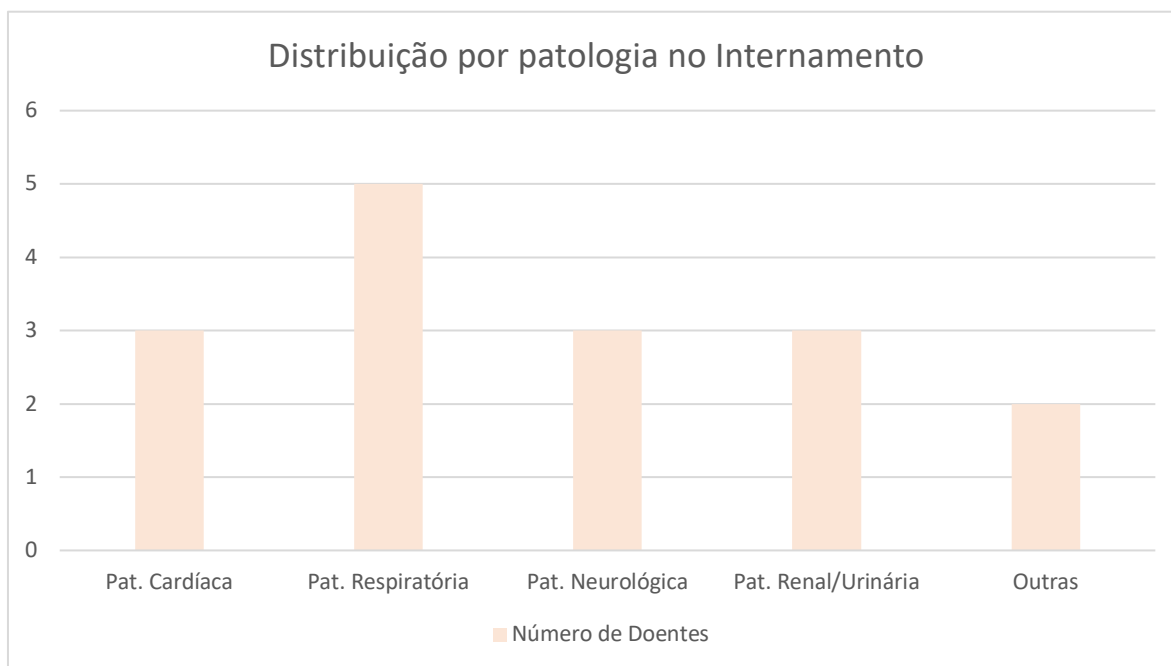


GRÁFICO 5.2 – Informações relativas à duração do internamento na Unidade Funcional Medicina 4

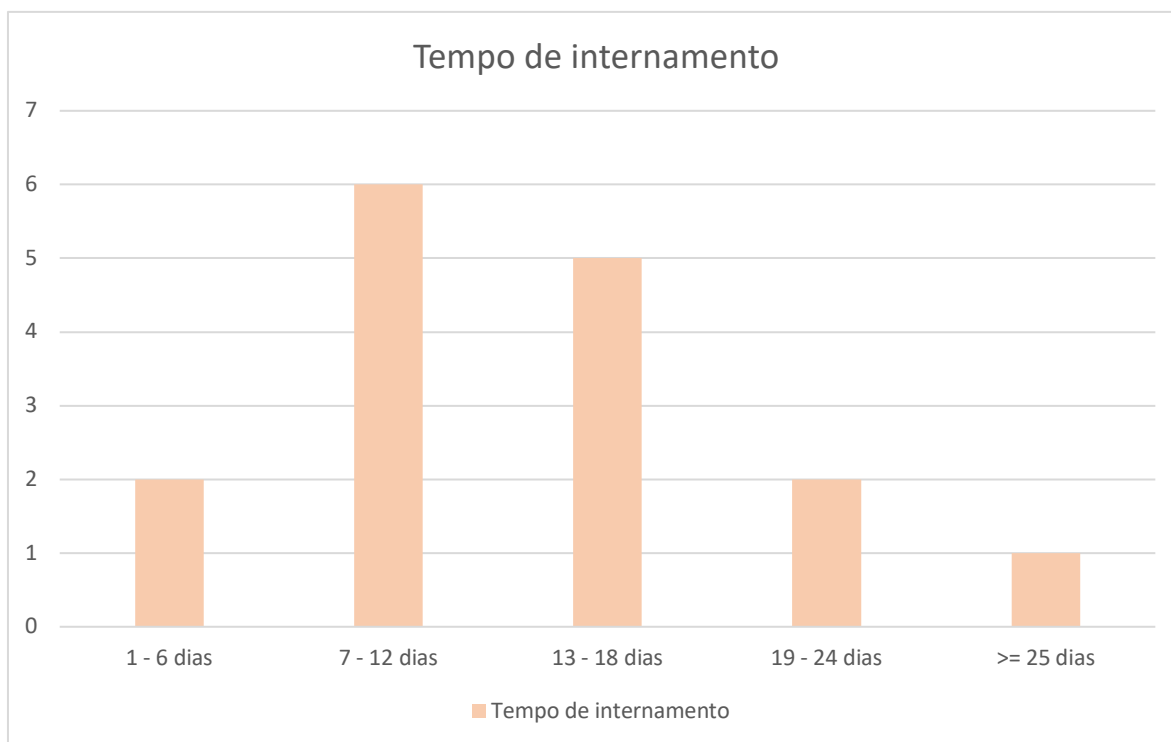
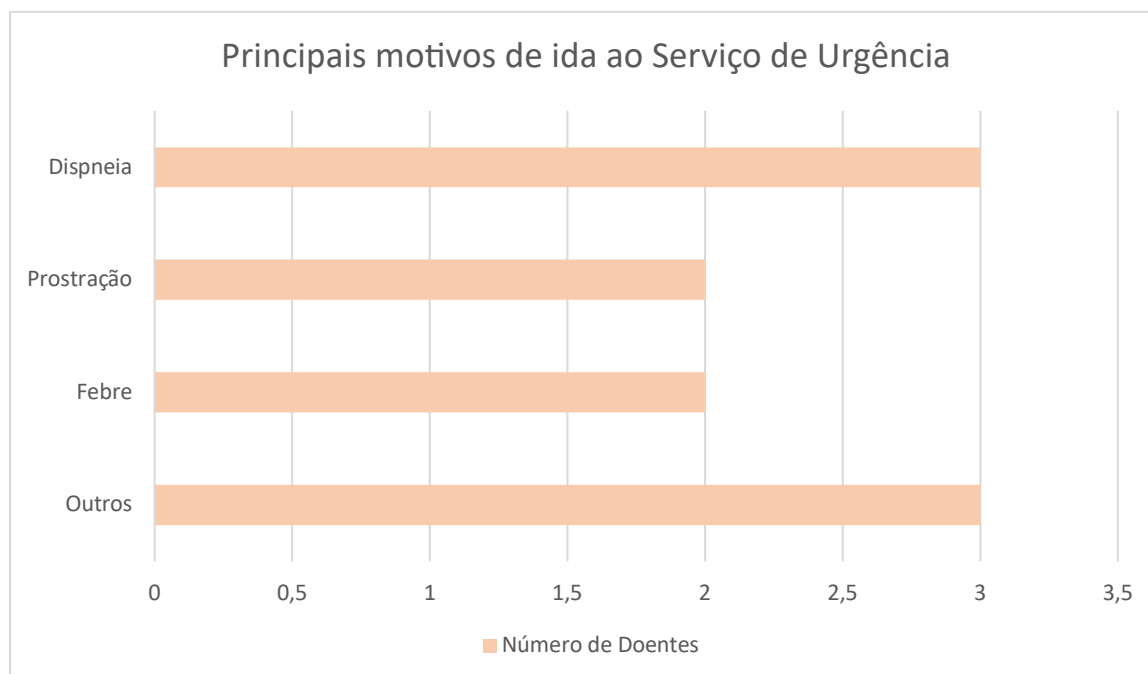




TABELA 5.3 - Caracterização dos doentes observados no Serviço de Urgência

Local	Doente	Motivo de ida à urgência	Possível Diagnóstico
Serviço de Urgência Doentes observados: 9 Média de Idades: ≈78.13A	F 81A	Dor abdominal	Infeção do trato urinário
	F 81A	Dispneia	Pneumonia Adquirida na Comunidade
	F 62A	Disúria	Infeção do trato urinário
	M 58A	Dispneia	Agudização de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
	F 92A	Prostração	Hipoglicémia
	M 87A	Prostração Febre	Pneumonia Adquirida na Comunidade
	M 77A	Dispneia Febre	Pneumonia Adquirida na Comunidade
	F 93A	Dor no membro inferior direito	Fratura do colo do fémur

GRÁFICO 5.4 – Principais motivos de ida ao Serviço de Urgência





6. CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

Local	Doente	Problemas principais
Bloco Operatório Doentes observados: 15 Média de Idades: = 55.2A	F 48A	Mastectomia bilateral com pesquisa do gânglio sentinela
	M 55A	Lobectomia superior esquerda
	M 84A	Colangiocarcinoma intrahepático
	F 41A	Laparotomia para recessão de tumor retroperitoneal
	F 64A	Colecistectomia via laparoscópica
	M 45A	Laparotomia exploradora por coleção após apendicectomia
	M 70A	Hernioplastia por hérnia umbilical
	M 75A	Excisão de lipoma do dorso
	M 47A	Drenagem de abscesso perianal com trajeto fistuloso
	F 51A	Esofagectomia distal e gastrectomia superior
	F 38A	Cesariana Gemelar
	M 57A	Artrodese da coluna lombar
	M 57A	Sigmoidectomia
	F 65A	Colecistectomia via laparoscópica
	M 14A	Revisão de fuga de ar pós lobectomia
Consulta de Cirurgia Geral Doentes observados: 34 Média de Idades: ≈ 54.76A	M 57A	Adenoma 10mm do reto de alto grau
	F 39A	Hérnia umbilical e supraumbilical
	M 54A	Hemorroidas
	M 48A	Remoção de quisto sebáceo no dorso
	M 45A	Observação de cicatriz abdominal na linha alba
	M 82A	Colelitíase sintomática
	M 35A	Pós-apendicectomia
	F 54A	Hemorroidas
	M 79A	Observação de cicatriz de Colectomia subtotal
	M 52A	Hérnia inguinal esquerda
	M 38A	Fissura anal
	F	Remoção de quisto sebáceo no dorso



	49A	
	M 54A	Hérnia inguinal direita
	M 55A	Episódio de diverticulite aguda
	M 73A	Hérnia inguinal bilateral
	M 55A	Hérnia inguinal bilateral
	M 69A	Hérnia inguinal esquerda
	F 46A	Febre, calafrios e mal-estar
	F 54A	Quisto sebáceo infra mamário à direita inflamado
	M 36A	Fístula perianal com sedenho
	F 29A	Fissura anal
	M 45A	Pós hernioplastia bilateral
	F 48A	Hemorroidas
	57A	Receber decisão reunião multidisciplinar por tumor neuroendócrino pâncreas
	M 58A	Hipersensibilidade escrotal
	M 57A	Drenagem de abscesso perianal
	M 46A	Quisto sebáceo couro cabeludo região cervical
	M 66A	Marcar colocação de implantofix por ADC pulmão direito
	M 74A	Mastodinia mama esquerda sem sinais inflamatórios
	M 38A	Papiloma na face interna da coxa
	F 66A	Colelitíase
	M 64A	Hérnia inguinal bilateral
	M 52A	Preocupação com recidiva de hérnia umbilical
	M 83A	Hérnia inguinal direita
	M 69A	Hérnia inguinal esquerda
	M 74A	Epilepsia não controlada Encefalopatia Porto Sistémica
	M 85A	Choque séptico com falência cardiovascular e renal
	F 35A	Derrame pleural com marcha diagnóstica em curso Pós-cesariana gemelar



Enfermaria da Unidade de Cuidados Intensivos Doentes observados: 13 Média de Idades: ≈ 59.38A	F 41A	Ileostomia temporária pós-perfuração em histerectomia total, anexetomia esquerda, salpingectomia direita, shaving retal e coloproctite
	M 69A	Implantação de Válvula Aórtica Percutânea
	M 41A	Isquémia crítica do pé esquerdo Bypass femoro-popliteu Doença arterial com aneurismas e estenoses Doença venosa com calcificações de causa a esclerocer
	F 74A	Pós-operatório de bypass axilo-femoral direito AVC isquémico talâmico e lenticular direito Edema da glote
	M 74A	Lesão Ocupante de Espaço temporal direita com hemorragia intralésional
	M 51A	Prostatectomia total por Hiperplasia Benigna da Próstata
	M 67A	Pós-operatório de valvuloplastia mitral e tricúspide por insuficiência valvular
	M 41A	Celulite da parede torácica
	F 23A	Cetoacidose diabética
	F 57A	Recidiva de Glioblastoma – Pós-Operatório
	Serviço de Urgência – Pequena Cirurgia Doentes observados: 8 Média de Idades: ≈ 55.25A	M 77A
M 66A		Várias feridas até 5mm na mão esquerda por máquina agrícola
M 50A		Abordagem ABCDE pós colisão entre mota e carro
F 34A		Ferida contusa de 2cm no couro cabeludo por barra de ginásio
M 60A		Ferida perfurante 3cm na região infra ocular com extravasamento de conteúdo ocular por máquina de trabalho
M 78A		Lesão exofítica necrosada com 2 semanas de evolução no canal auditivo externo esquerdo
M 64A		Ferida contusa 4cm no couro cabeludo por acidente de trabalho
F 33A	Drenagem de furúnculo nádega esquerda	

LEGENDA:

Cirurgias de outras especialidades: CardioTorácica, Obstetrícia e Neurologia.

Procedimentos de Pequena Cirurgia em Consulta de Cirurgia Geral

Ferida que anestesiou e suturei de forma autónoma

LEGENDA:

AVC – Acidente Vascular Cerebral



GRÁFICO 6.1 – Cirurgias observadas por especialidade.

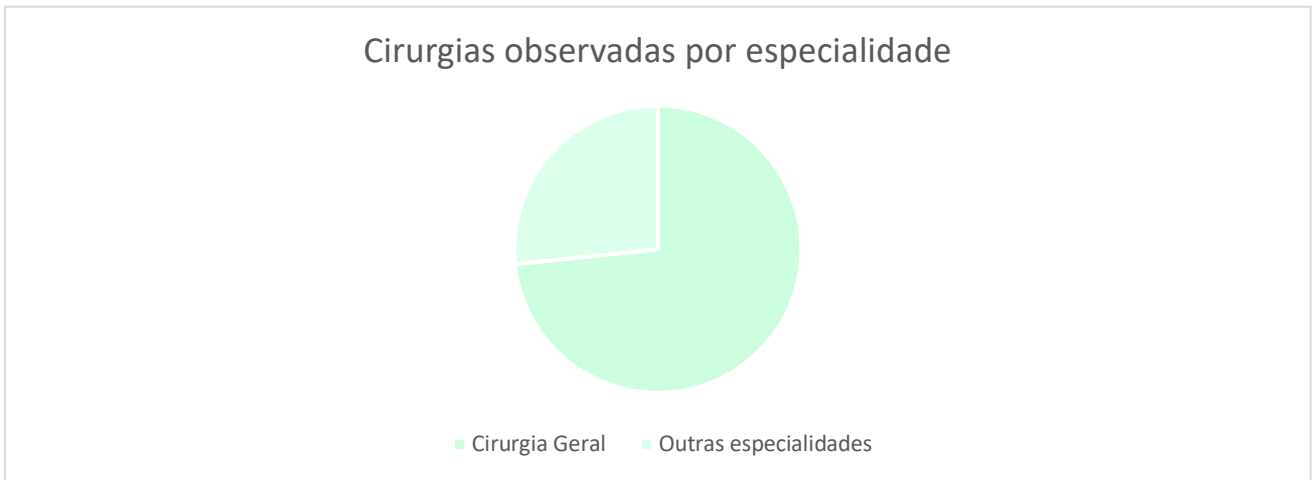


GRÁFICO 6.2 – Principais patologias em Consulta de Cirurgia Geral.

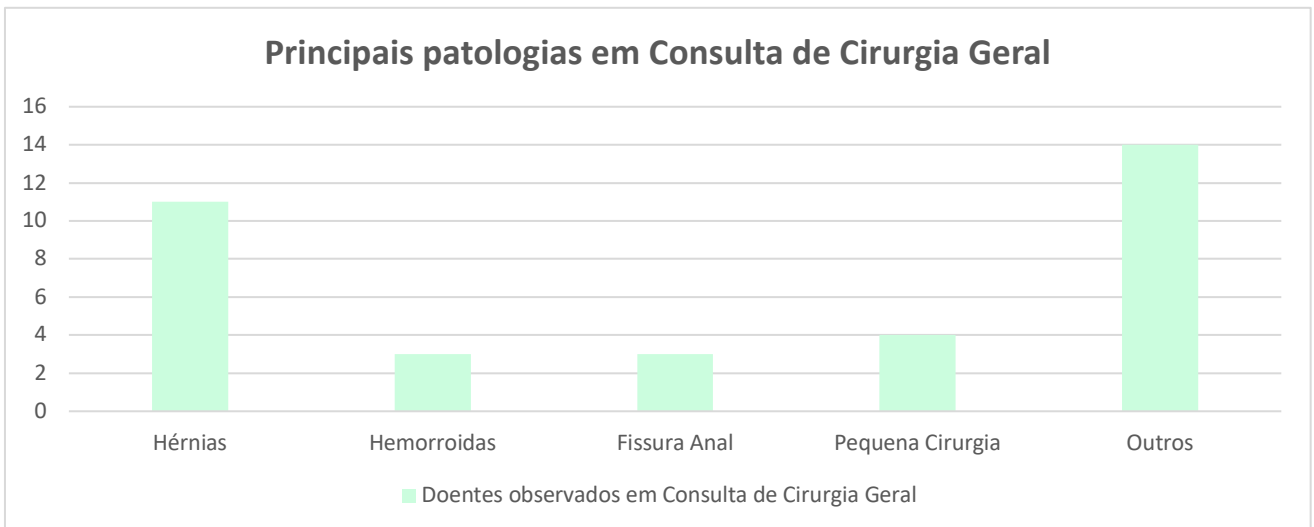
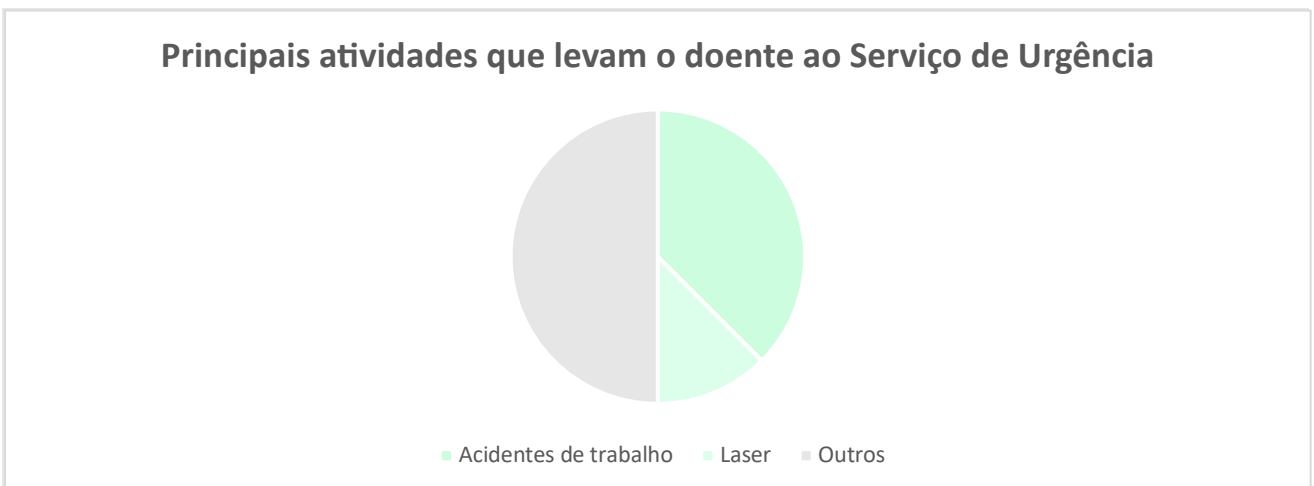


GRÁFICO 6.3 – Principais atividades que levam o doente ao Serviço de Urgência





7. Quadro resumo dos Projetos e Atividades que marcaram o 6ºano

Elemento valorativo	Resumo
Crew iMed 14.0	Enquanto Crew do iMed, colaborei na logística associada aos workshops, nomeadamente no auxílio da realização do FAST (Focused Abdominal Sonogram for Trauma) e na coordenação de voluntários no Hospital Cuf Tejo para exploração do robot <i>Da Vinci</i> .
Formação de Atores – Academia Mundo das Artes	Início o 6ºano com o fim de um curso que me fez crescer muito pela aprendizagem constante sobre mim própria. No meu 2ºano da faculdade inicia-se esta jornada artística a par da medicina, mas é apenas no 3º ano em que decido que me quero formar como atriz. O curso tem a duração de 3 anos e uma carga horária base de 16h semanais em regime pós-laboral. Não vou dizer que esta logística foi fácil, mas quando queremos muito, acontece, e esse é um dos ensinamentos que levo comigo. O maior desafio foi a gestão de tempo, especialmente do cansaço. Aprendi muito sobre linguagem não verbal, sobre estudar o psicológico do ser humano, sobre comportamento e sobre empatia. Levo daqui ferramentas para a vida profissional que acredito que farão de mim melhor Médica.
Espetáculo CALL CENTER	Aceitei o desafio de pôr em cena uma peça nunca antes encenada. Foi uma peça escrita por Ricardo Correia, no contexto do Concurso de escrita do Teatro Dona Maria II, que aborda a crise laboral que se faz viver no setor cultural em Portugal. Tal como afirma o autor - <i>Aqui, mergulhamos no universo dos «callcentristas», misturando depoimentos reais com invenção teatral, num ardiloso jogo de denúncia da precariedade laboral.</i> Foram 10 árduos meses de trabalho que culminaram em 5 dias de espetáculo em Maio de 2023. Foi um prazer dar voz a todas as Martas, a todas as Claras e a todas as Joanas. Quero agradecer aos meus colegas de viagem pelo tanto que me ensinaram sobre trabalhar em equipa, sobre visão artística e sobre como solucionar cada desafio que se impõe no nosso caminho. Seguimos agora para novos teatros.
Programa Piloto de Pacientes Simulados	Este projeto cai-me em mãos pelo meu professor de improviso, Gonçalo Sítima, que me convida para fazer de doente simulado em parceria com a faculdade de medicina. Qual é o meu espanto quando essa mesma faculdade é a NOVA, a minha faculdade. Nesta atividade a cada ator é atribuído um caso clínico para interpretar juntamente com o aluno que assume o papel de futuro profissional de saúde. Após a entrevista clínica há um debriefing da turma com o aluno. Neste processo tive a sorte de aprender com os alunos e de puder retribuir um melhor feedback pela minha vivência enquanto aluna de medicina, pois já falhei e acertei de forma semelhante. Colaborei com as turmas de 2ºano na Unidade Curricular de Introdução à Prática Clínica e com as turmas do Dr. Jaime Grácio na Unidade Curricular Psicologia Médica e Medicina Comportamental do 4º Ano do Mestrado Integrado em Medicina.
Grupo de Teatro Miguel Torga	O meu compromisso com o Grupo de Teatro Miguel Torga foi pontual, mas acrescentou-me muito enquanto artista. Aos meus colegas, futuros médicos e criadores, quero agradecer o prazer de testemunhar a sua paixão. O meu contributo prendeu-se com a realização de cartazes para divulgação do espetáculo ELA/DELA, que também assisti na direção de atores.



CERTIFICADO 1 – 11ª Reunião de Imunoalergologia



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Bárbara Godinho

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora



CERTIFICADO 2 – Workshop “Decisões em Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Bárbara Baião Figueira Lopes Godinho, nº2017210**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas



CERTIFICADO 3 – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Bárbara Baião Figueira Lopes Godinho, N° 2017210**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

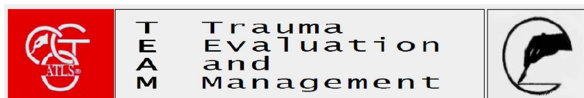


CERTIFICADO 4 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado

Pelo presente se certifica que

BÁRBARA BAIÃO FIGUEIRA LOPES GODINHO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo

o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

CERTIFICADO 5 – Sessão de Simulação de Cirurgia



Certificado de
participação

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 21 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63f79bf8bd723

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



CERTIFICADO 6 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2019



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)

Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno Student Identity

Bárbara Godinho

15073757

Atividade com Participação Certificada Certified Activity

Comissão Organizadora do Natal Diferente

Data da Atividade Date of Activity

Ano Letivo 2019/2020

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).

Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)



CERTIFICADO 7 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2020



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO ELETRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

Bárbara Godinho

15073757

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Comissão Organizadora do Natal Diferente

Data da Atividade
Date of Activity

Ano Letivo 2020/2021

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).

Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)



CERTIFICADO 8 – Comissão Organizadora Natal Diferente 2021



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO ELETRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

Bárbara Godinho

15073757

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Comissão Organizadora do Natal Diferente

Data da Atividade
Date of Activity

Ano Letivo 2021/2022

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).

Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)



CERTIFICADO 9 – Voluntariado: Participação Natal Diferente 2017



Natal Diferente Participantes

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Barbara Baiao Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5a33f08f2107c

Evento

Natal Diferente Participantes

24-12-2017 08:30 → 24-12-2017 13:00 - Duração: - 4:30 horas

O Natal Diferente é uma das atividades mais emblemáticas da tua Associação de Estudantes, tendo como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

aefml.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



CERTIFICADO 10 – Voluntariado: Participação Natal Diferente 2018



Natal Diferente | Inscrições

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c14225c8cbb9

Evento

Natal Diferente | Inscrições

05-12-2018 21:00 → 24-12-2018 12:30

O **Natal Diferente** é um projeto organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML) em parceria com Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) existente há mais de vinte e cinco anos, no dia 24 de dezembro.

Trata-se de um projeto que tem como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

aefml.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



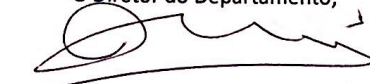
DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **BÁBARA BAIÃO FIGUEIRA LOPES GODINHO**, fez parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tem exercido funções docentes como Monitora Voluntária da Unidade Curricular de ANATOMIA, no ano letivo 2018/2019.

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 16 de julho de 2019


O Diretor do Departamento,




(Prof. Doutor Diogo Pais)



CERTIFICADO 12 – Colaboração no *Open Day* da NOVA Medical School 2018



NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

CERTIFICADO


Certifica-se que

BÁRBARA GODINHO

Participou no
OPEN DAY 2018

Realizado na NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas,
no dia 09 de maio de 2018

09 de maio de 2018



Dra. Rosário Pinto
Coordenadora do Gabinete de Assessoria,
Comunicação Institucional e Marketing da NMS|FCM

CERTIFICADO 13 – Colaboração no Programa de Intercâmbios Científicos e Clínicos 2021



AEFCM

CERTIFICADO

A AEFCM certifica que **Bárbara Lopes Godinho** colaborou como *Contact Person* durante o mês de julho de 2021, na *season 2021/2022* do programa de Intercâmbios Clínicos e Científicos da AEFCM, sendo-lhe atribuídos 9 pontos para efeitos de seriação.

Lisboa, 24 de setembro de 2021



AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Andrade
Vice-Presidente Interno da DAEFCM



DAEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Joana Amado
Presidente da DAEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Compa Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



CERTIFICADO 14 – Voluntária na realização de Testes COVID-19 na comunidade académica 2020



CERTIFICADO 15 – PNEF Local 2021: Programa Nacional de Educação Não Formal





PROJETOS 16 e 17 – SASNOVA: Concurso de Escrita e Super Curtas 2020

NOVA ESCRITA

O AMANHÃ

Concurso de Escrita da NOVA 2020

6 – Assim, os vídeos premiados do concurso são:

1º prémio – “Instante” (1349 likes)

2º prémio – “Bolha” (1121 likes)

3º prémio – “A serie of fortunate events in Algarve” (709 likes)

SOU ALGUÉM QUE ENGENDREI EM MIM

Música: Não me arrependo, Caetano Veloso
Bárbara Godinho – NMS|FCM

Remava em mim a vontade de estar inquieta. Um deambular assertivo pelos demasiados caminhos que me traçavam. Queria todos. E queria que todos fossem para mim.

All. Com duas plantas bem assentes procurava o próximo. O próximo tudo. Os próximos dias. O próximo dia. Menos do que queria, porque sentia que o último não tardava - mesmo que assim não se esperaria que fosse. Mas calma, um amanhã de cada vez.

Começo o dia onde o meu corpo não existe. Num antecipado conhecido. Neste depois que me sabe tão bem. Extase pelo que não há. Mas é meu. E será de todos.

Saio cedo, mas não muito. Que seria dar a entender que me preparei com muita antecedência. Até avisei que poderia chegar um bocadinho tarde. Transportes cheios, um acidente, um alarme que não toca. Uma pequenita aversão ao compromisso, diria. Pequenas rebeldias a que me proponho. Divido-me por três reuniões. Em dois locais diferentes. Com uma muda de roupa. Os guiões estão feitos. Revistos. E com fotocópias a dobrar. Multiplicam-se as possíveis questões que me possam colocar. Já discutidas, rematadas e somando a próxima contestação... estava num bom caminho. Quando chegar já tenho assunto com a secretária, há que evitar aquela chuva miudinha de palavras entre os sorrisos de conveniência. O bilhete do metro está carregado. Ainda tem saldo para duas viagens e uns poucos céntimos. As estações de entrada e saída estão escolhidas. O percurso a pé até ao local da terceira reunião está calculado.

110

12 min. Já conheço o caminho. Fiz o percurso pelos satélites online. Esta será mais informal. Passarei pelo centro comercial que se encontra a meio caminho entre a estação e o local da reunião para usar a casa-de-banho. Reduzir peças de roupa. O saco estava pronto desde ontem. Retocar a maquilhagem. Mais natural.

A reunião acabou. Correu tudo como previsto. Chego a casa daqui a aproximadamente 25 min. O jantar já está pronto. Preparei ontem também. Sabia que ia chegar tarde e cansada.

Que dia bom. Porque, entre tanto a fazer, consegui preparar o amanhã. Ótimo.

Paro. Porquê?

Há um banco de jardim. E ali. Um casal. Duas jovens. E um beijo estático. Enganchado ao presente que é. Bonito.

Quero. Estranho. Não sabia que queria, nem sei o que é. Estranho... quero mesmo? Talvez. Mas o quê? O desconhecido vazio do momento? A incerteza do seguinte? Que instante demorado este. Maior que tantos.

Em mim, romance. Conforto. Vindo do depois que espero vir sempre em bom. Mas não é um depois como aquele. Aquele que as duas jovens me deram. Aquele que parece nunca chegar.

Que ânsia de chegar onde estou. Este lugar tão longe de mim. Mais perto está o próximo onde estarei. Um amanhã que é mais vivido e que se apodera de tudo o que sou. Agora. Aqui. Onde me digo sentir.

Sabotagem. Preencher o que não quero ser. Frustrações que me moldem. Medo que me pare. Jogadas que me desiludam. Porque sim. Isto é um jogo. Entretenimento. Não é amor.

...

Porque não me afeta a vulnerabilidade de que somos feitos. Na vulnerabilidade de quem ama ninguém me tem. Porque eu não sei amar. Porque eu não sei amar o que sou hoje. Mas o que sou hoje? Planos do amanhã? É o que melhor me define. Se é que posso definir o que não sei o que é. Que não conheço.

Preciso de um presente intenso, que trave abruptamente onde me escondo. Que me faça descer da escada de onde tudo vejo. Que me traga onde estou. Com tudo. Preciso de um beijo. Como aquele beijo estático. Suspensão no que somos. Que me arranhe até baixo. Que me dispa de todo o nada que tenho no que sou. Que me prenda onde existo. É isso, um beijo. Creio que sim. Quero assim. Será?

Não sei. Mas rendo-me. E de quem virá? Onde será? Não sei. Sou refém. Do improvisto. Do tremor que vejo. Da penumbra que sinto. Dos olhares que entrelaçam o meu. De cada passo que tento dar sem destino certo. Assusta-me. E se falhar? E se falhar... olha. Nada é perfeito. Então se nada é perfeito que falhar o seja. Escapou-se-me pelos lábios.

Já em casa. Desnudei-me do será. Vesti o sou, o creio e o quero. Estava do avesso.

Neste novo clarear, rema em mim a vontade de estar quieta. Um deambular pouco assertivo pelos ainda mais caminhos que outrora não ousava conhecer. Cabe em mim simplesmente a certa incerteza da brisa que semeia o silêncio que sei que é certo.

Aqui. Com duas plantas bem assentes continuo à procura do próximo. Mas do próximo beijo. Um beijo trazido pelo sopro do agora, é o beijo que procuro sim. Um beijo de mim.

112



CERTIFICADO 18 – PecliCuf 2019 Estágios Pré-Clínicos



PECLICUF 2019 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cd2c948d2fdf

Evento

PECLICUF 2019 - ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS

15-07-2019 09:00 → 06-09-2019 13:00

És aluno do 1º ou do 2º ano e anseias pelos teus dias de estágios nos hospitais? Sabes a anatomia toda mas o único doente que viste foi o teu irmão com varicela? Participa no PECLICUF e garante o passaporte para um verão inesquecível!

Os Estágios PECLICUF Pré-Clínicos são estágios observacionais em Enfermagem, em Unidades de Saúde CUF. Decorrem durante os seguintes períodos:

1. 15 de julho a 26 de julho;
2. 29 de julho a 9 de agosto;
3. 12 de agosto a 23 de agosto;
4. 26 de agosto a 6 de setembro.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



CERTIFICADO 19 – Future MD- Frente a Frente com o futuro

\



FutureMD- Frente a frente com o futuro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea2121338a55

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



CERTIFICADO 20 – iMed Conference 10.0 Lisbon 2018



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5b6cc4e818442

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5babf05512663

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



CERTIFICADO 22 – iMed Conference 12.0 Lisbon 2020



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15073757

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f3d03b969c77

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Dare to Discover

CERTIFICATE

iMed Conference® 11.0

iMed Conference® Crew

It is hereby certified that,

Barbara Baião Figueira Lopes Godinho

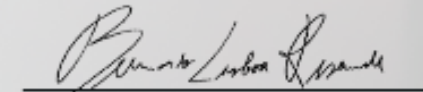
Integrated the iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 **Task Force** as an **iMed Crew Member**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 16th to the 20th of October 2019.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 11th edition, under the moto '**Dare to Discover**', presented a **Nobel Lecture** by Sir Peter Ratcliffe, a **Keynote Lecture** by Professor John Schiller (Lasker Award Winner) and **Scientific Lectures** dedicated to Mental Health, Surgery, Transplantation and Infection, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**.

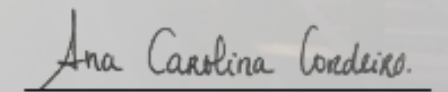


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas


Bernardo Lisboa Resende
AEFCM | President



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas


Ana Carolina Cordeiro
iMed 11.0 Organising Committee | President

Lisbon 2019



CERTIFICATE

iMed Conference® Crew

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

BÁRBARA GODINHO

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE* 14.0 | LISBON 2022 TASK FORCE AS AN IMED CREW MEMBER. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT TEATRO CAMOES FROM THE 12TH OF OCTOBER TO THE 16TH OF OCTOBER 2022.

THE IMED CONFERENCE* IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 14TH EDITION, UNDER THE MOTO 'INNOVATING MEDICINE', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES, ONE BY THE NOBEL PRIZE WINNER, RANDY W. SHECKMAN, AND THE OTHER BY THE BREAKTHROUGH PRIZE IN LIFE SCIENCES WINNER RICHAR YOULE. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO THE TOPICS HEART, MIND AND TRAUMA, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.


Rui Bastos

President of the iMed Conference* 14.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators


Afonso Andrade

The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)



CERTIFICADO 25 – Formação de Atores – Academia Mundo das Artes



PROJETO 26 – Espetáculo CALL CENTER

ACOLHIMENTO
B/C BOUTIQUE DA CULTURA M/4
AV. DO COLÉGIO MILITAR, 1500-187 LISBOA

CALL CENTER

NOVAS DATAS
26 E 27 DE MAIO
21H30

BILHETES EM BOL.PT

COM BÁRBARA GODINHO, BÁRBARA ROSA, DUARTE MOCHO, INÊS BARROS, MANEL PEDRO SILVA

bol
BOUTIQUE DA CULTURA
Bilheteira Online

TEATRO & ARTE

MÚSICA & FESTIVAIS

FAMÍLIA

DESPORTO & AVENTURA

DURAÇÃO

90 minutos

ABERTURA PORTAS

21:00

INTERVALO

Sem Intervalo.

PROMOTOR

Boutique da Cultura

SINOPSE

Esta é a história da Marta, mas podia ser a da Clara, da Bárbara, da Íris, do Michel, vai dar ao mesmo. Esta é a história de todos aqueles que sonham. Que têm a ambição de arriscar, de ir atrás. Mas que dão por si presos a um sítio. A um trabalho. A uma vida que já não é a deles. A que preço? Ao preço dos sonhos. Esta é a história do sonho da Marta, mas podia ser a da Clara, da Bárbara, da Íris, do Michel, vai dar ao mesmo.

FICHA ARTÍSTICA

Texto - Ricardo Correia

Encenação e Interpretação - Bárbara Godinho, Bárbara Rosa, Duarte Mocho, Inês Barros, Manuel Pedro Silva

Cenografia e Figurinos - Bárbara Godinho, Bárbara Rosa, Duarte Mocho, Inês Barros, Manuel Pedro Silva

Produção - Maria Corrêa

Operação Técnica - Maria Corrêa

Apoio ao Movimento - Carla Ribeiro

Videografia - Fábio Rebelo

Fotografia - Joana Lisboa

Cartaz - Inês Barros

Agradecimentos - Academia do Mundo das Artes, Escola Básica Manuel da Maia, Olga Marques, Fábio Rebelo, Ricardo Correia, Maria Corrêa, Grupo Abegoaria

ABERTURA DE PORTAS

30 minutos antes do espetáculo.



DECLARAÇÃO

Eu, Gonçalo Sítima, coordenador dos atores do **Programa de Pacientes Simulados**, declaro que **Bárbara Lopes Godinho**, integrou o projeto nos anos letivos 2021/22 e 2022/23, desempenhando o papel de paciente simulado.

O Piloto do Programa de Pacientes Simulados é coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Marvão, Professor Auxiliar da NOVA Medical School e integra-se no programa curricular obrigatório da Unidade Curricular Introdução à Prática Clínica do 2º Ano e na Unidade Curricular Psicologia Médica e Medicina Comportamental do 4º Ano do Mestrado Integrado em Medicina.

O Responsável,

Data: 10/06/2023